

Não é verdade que está tudo bem.

É sobre **isso**



Filial:
CUT
DF

43
ANOS



CUT
CN E

Tá tudo bem?

Os problemas encontrados nas escolas públicas prejudicam todos nós. Sofremos com salas de aula superlotadas, com a falta de professores, de monitores, de transporte escolar. Sofremos também com a ausência de condições adequadas para atender estudantes e com a sobrecarga de trabalho. Você pode até achar que não, mas todos nós também sofremos com o congelamento salarial de sete anos de professores e orientadores educacionais. Desvalorizar o profissional que está na escola é desvalorizar a própria educação.

Enquanto isso, o atual governo do DF aposta em grandes obras em pontos estratégicos e empurra as carências do sistema educacional para debaixo do asfalto. Depois disso, faz discurso de que está tudo bem.

É necessário muito mais do que o governo diz que fez por aí. Precisamos de um GDF que caminhe na legalidade. Pela lei, serviço público deve ser exercido por concursados. Hoje, mais de 12 mil professores são contratados de forma temporária. Em quase quatro anos de exercício, o atual governador não realizou nenhum concurso público para o magistério. O resultado é a falta de professores nas escolas.

Hoje, centenas de estudantes com deficiência estão sem o acompanhamento de monitores. Se vão à escola, passam por situações que beiram a desumanidade por causa da falta de profissionais específicos para lidar com as diversas situações.

A estratégia adotada no DF é a mesma do governo federal: destruição dos serviços públicos, retirada dos direitos dos cidadãos e descaso com o sofrimento alheio. E quem paga o pato dessa má gestão somos nós.

É por isso que o Sinpro-DF toma a frente da ação que denuncia os problemas da educação e cobra mudanças em nome do povo, da democracia e da vida.

Não é verdade que está tudo bem!